



COERÊNCIA

Palavra de grande significado. Que vale muito e marca minha vida pessoal e profissional.

Sempre procurei ser coerente quando defendi o PPR – Programa de Participação nos Resultados, com valor financeiro igual para todos os empregados, pois, numa equipe, todos ganham, ou todos perdem.

Procurei ser coerente quando fiz greve, mesmo quando exercia função gerencial. Quem é convicto, não deixa de lado a convicção, sendo chefe ou não.

Fui coerente quando defendi a construção de um novo plano que possibilitasse não somente a correção de 3% do saldado nos migrados do CEEEP, mas sim, que possibilitasse a média dos últimos 60 meses de contribuição, de forma paritária e vitalícia, com abertura de migração para todos os planos.

Quando fui informado que a CGTEE estava elaborando outro plano (CGTEEP) e fechou para ingresso o seu plano antigo de Benefício Definido, imediatamente fui coerente e votei que o mesmo fosse reaberto e disponibilizado aos seus novos empregados.

Fui coerente quando não permiti e votei contra a cobrança de contribuição extraordinária e aumento de contribuição do custo administrativo para as nossas viúvas pensionistas.

Coerência é dizer e fazer.

**SOU COERENTE. VOTE 08 PARA O CONSELHO
DELIBERATIVO – JORGE BASTOS**